

EIXO TEMÁTICO A: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

EVIDENCE BASED SEXUAL EDUCATION: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE JOVENS-ADULTOS

Alessandro Pascon Filho¹ – alpascon@gmail.com

Autores:

Gabriele Pelarin Dias Moreno¹, Isabela Ayumi Semura¹, Luis Felipe Bianchini Reis¹,
Vanessa Soares de Oliveira e Almeida¹

¹ Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata

Introdução: A aplicação de atividades de extensão voltadas para a educação sexual, respaldadas por evidências, demonstra eficácia na prevenção do assédio sexual, da violência de gênero e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no período entre 2009 e 2019, houve uma queda significativa no uso de preservativos entre adolescentes, passando de 72,5% para 59%. Esta redução destaca a importância de promover programas de educação sexual que incentivem o uso adequado de métodos de proteção, além de expandir a atuação do Sistema de Saúde junto a esses jovens, adotando a abordagem da Prevenção Combinada, que integra métodos atualizados para uma compreensão abrangente dos cidadãos. **Objetivo:** implementar um programa de educação sexual abrangente e baseado em evidências para adolescentes, focado em aumentar a conscientização sobre contracepção, prevenção de ISTs e violência de gênero. **Metodologia:** Foram conduzidas cinco intervenções em escolas, envolvendo 20 estudantes do Projeto Pense Positivo, associado ao SCORA do comitê local da IFMSA BRAZIL FACISB. Em colaboração com os professores, foram abordados temas como puberdade, gravidez, métodos contraceptivos, violência de gênero, ISTs, HIV e AIDS, identidade de gênero e orientação sexual, seguindo o currículo sugerido pela UNESCO. A linguagem utilizada foi clara e acessível, criando um ambiente propício para o diálogo. Antes e após as atividades, os participantes completaram um questionário para avaliar o impacto do programa. Os resultados revelaram que 75% dos participantes não estavam familiarizados

com as estratégias de Prevenção Pós-Exposição (PREP) e Profilaxia Pré-Exposição (PeP), 26,3% tinham um entendimento limitado da gravidade das ISTs e 89,5% afirmaram que as atividades ajudaram a desmistificar concepções equivocadas sobre sexualidade e relacionamentos.

Conclusão: É de suma importância transcender os tabus e priorizar a educação sexual fundamentada em evidências como uma abordagem essencial para enfrentar os desafios que os jovens enfrentam. Esta abordagem transformadora capacita os indivíduos a tomar decisões informadas, promovendo seu bem-estar e prevenindo situações de violência e riscos à saúde. Através da educação sexual embasada em evidências, é possível promover relacionamentos saudáveis, disseminar informações precisas e equipar os jovens com as ferramentas necessárias para identificar e evitar situações prejudiciais, destacando o impacto positivo que o conhecimento proporciona.

Palavras-chave: Educação Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Violência de Gênero, Profilaxia Pré-Exposição, Profilaxia Pós-Exposição

Referências Bibliográficas

FORATTINI, Oswaldo Paulo, Revista Saúde Pública. “Aids e sua origem”, São Paulo, 1993. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/download/23958/25923>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis; Boletim Epidemiológico - HIV/Aids 2022, área com abrangência em dados regionais, nacionais e na subcategoria do município de Barretos. Brasília-DF, atualizado pela última vez em 31/01/2023. Disponível em https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_internet_31-01-23.pdf/view

FERNANDES, Italo. BRUNS, Maria Alves de Toledo. Revista Brasileira de Sexualidade Humana, “Revisão Sistematizada da Literatura Científica Nacional Acerca da História do HIV/ Aids” v. 32 n. 1 (2021), São Paulo, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35919/rbsh.v32i1.916>

Ministério da Saúde. “PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV”, Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_profilaxia_prep.pdf

ANSELMINI, Giuliano Duarte-Anselmi. PINTO, Eduardo Leiva. LÓPEZ, Jairo Vanegas.

LANGE, Jeffrey Thomas. "Experiences and perceptions on sexuality, risk and STI/HIV prevention campaigns by university students. Designing a digital intervention". Chile, 2021. Disponível em : DOI: 10.1590/1413-81232022273.05372021

MINISTÉRIO DA SAÚDE , Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de de Vigilância, Prevenção e Controle de infecções. "Agenda estratégica para ampliação do acesso e cuidado integral das populações-chave em HIV, Hepatites Virais e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis". Brasília-DF, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_estrategica_ampliacao_cuidado_integral_populacoes_chave.pdf